

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 9 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 9) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-401-6 DOI 10.22533/at.ed.016191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é composta de onze volumes e de forma categorizada e interdisciplinar compreende trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. O conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume abordamos e elencamos trabalhos direcionados à saúde pública e também à odontologia. Recentemente em um encontro com uma das representantes principais do Conselho de Odontologia do meu estado conversamos a respeito da necessidade de integração dos profissionais da área odontológica com os demais profissionais da saúde pública, colocamos várias ideias no papel as quais pretendemos executar no próximo ano. Com muita certeza posso afirmar que o material aqui exposto irá contribuir tanto para os nossos projetos quanto para aqueles que pretendem estabelecer vínculos com as áreas aqui mencionadas.

Encontraremos neste volume temas como conceitos específicos para o cirurgião dentista, educação em saúde coletiva com foco na odontologia, prática clínica, câncer de boca, cuidados paliativos, higiene, patogênese, participação comunitária, atenção à saúde, saúde bucal de gestantes e bebês, atenção primária, segurança do paciente, dentre outros diversos temas tão interessantes quanto.

Portanto o nono volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFTAS BUCAIS: CONCEITOS E MANEJO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Maria Clara Neres Fernandes	
Ayeska Aguiar Martins	
Aline Almeida Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0161913061	
CAPÍTULO 2	11
ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO	
Rafael da Rosa Grasel	
Jaqueline Gonçalves Leiria	
Priscila do Nascimento Rocha de Oliveira	
Victória Rodrigues Gomes	
Renata Saraiva Guedes	
Aline Kruger Batista	
DOI 10.22533/at.ed.0161913062	
CAPÍTULO 3	14
CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Thainá Ribeiro Santos	
Rafael Veloso Rebello	
DOI 10.22533/at.ed.0161913063	
CAPÍTULO 4	22
CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pamela Scarlatt Durães Oliveira	
Brenda Leite Silva	
Henrique Andrade Barbosa	
Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz	
Sergio Vinicius Cardoso de Miranda	
Rafael Fernandes Gomes	
Leonardo de Paula Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.0161913064	
CAPÍTULO 5	36
COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017	
Isabela Soares Uchôa	
Maria do Amparo Veloso Magalhães	
Francisco Ariel Paz Santos Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.0161913065	

CAPÍTULO 6	41
CONDICÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ	
Alice Rodrigues Feres de Melo	
Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	
Carolina Hartung Habibe	
Graziella Reiko da Cunha Oyadomari	
Isabela da Silva Rossi de Resende	
Rosiléa Chain Hartung Habibe	
DOI 10.22533/at.ed.0161913066	
CAPÍTULO 7	50
CUIDADOS PALIATIVOS E ODONTOLOGIA	
Hadda Lyzandra Austríaco Leite	
Fernanda Ferreira Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.0161913067	
CAPÍTULO 8	57
PATOGÊNESE DA PERIODONTITE: RESPOSTA DE MACRÓFAGOS A ANTÍGENOS DE <i>PORPHYROMONAS GINGIVALIS</i>	
Ana Carla Montino Pimentel	
Paulo Cirino de Carvalho Filho	
Michelle Miranda Lopes Falcão	
Isaac Suzart Gomes Filho	
Márcia Tosta Xavier	
Soraya Castro Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.0161913068	
CAPÍTULO 9	71
PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO DE MOBILIZAÇÃO À PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	
Violeta Campolina Fernandes	
Regina Stella Spagnuolo	
DOI 10.22533/at.ed.0161913069	
CAPÍTULO 10	83
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Yuri Dias Macedo Campelo	
Joyce Pinho Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.01619130610	
CAPÍTULO 11	93
PROJETO RENASCER: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ	
Adriane Bastos Pompermayer	
Denise Mendes Antunes	
Izis Suellen Spina Braznik	
Karina Almeida da Silva	
Silvia Maria Prado Lopes Queiroz	
Theimy Oniki	
DOI 10.22533/at.ed.01619130611	

CAPÍTULO 12	108
PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho	
Raissa Da Silva Matos	
Bárbara Soares Nogueira	
Márcio de Oliveira Mota	
DOI 10.22533/at.ed.01619130612	
CAPÍTULO 13	117
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA 15ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ	
Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima	
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.01619130613	
CAPÍTULO 14	130
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Vanessa Duarte de Souza	
Maria Antonia Ramos Costa	
Heloá Costa Borim Christinelli	
Dandara Novakowski Spigolon	
Elen Ferraz Teston	
DOI 10.22533/at.ed.01619130614	
CAPÍTULO 15	141
RELATO DE CASO: CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA DENTES IMPACTADOS	
Kamilla Silva Mendes	
Larissa Silva Mendes	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.01619130615	
CAPÍTULO 16	146
SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Joyce Mikaela Stuy	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130616	
CAPÍTULO 17	159
ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	
Alielson Araújo Nascimento	
Annanda Soares Carvalho	
Leidiane Dos Santos	
Máyra Sibelle Ramos da Silva	
Marisa da Conceição Sá de Carvalho	
Monica da Conceição	
Maria dos Remédios Mendes de Brito	
Mauricio José Conceição de Sá	
Nelson Silva Carvalho	
Rena Araújo Guimaraes	
DOI 10.22533/at.ed.01619130617	

CAPÍTULO 18	165
INICIATIVAS ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO TERRITÓRIO DO CONTESTADO	
Camila Leonardo Nandi de Albuquerque	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130618	
CAPÍTULO 19	176
DOENÇA DE DARIER: RELATO DE CASO	
Aline dos Santos	
Bruna Michelin de Oliveira	
Anna Paula Bianchini Colla	
Clarissa Comaru Fidelis	
Guilherme Machado Khatib	
Vinícius Khatib Neves	
Fábio Cunha de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.01619130619	
SOBRE O ORGANIZADOR	180

CONDIÇÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ

Alice Rodrigues Feres de Melo

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda – Rio de Janeiro

Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda – Rio de Janeiro

Carolina Hartung Habibe

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda – Rio de Janeiro

Graziella Reiko da Cunha Oyadomari

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda – Rio de Janeiro

Isabela da Silva Rossi de Resende

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda – Rio de Janeiro

Rosiléa Chain Hartung Habibe

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda – Rio de Janeiro

RESUMO: O desequilíbrio entre o biofilme dental e as estruturas do meio bucal é um fator primordial para o desenvolvimento da cárie dentária e da doença periodontal. Diversos fatores podem ser apontados como agentes secundários para seu desenvolvimento dentre eles os biológicos, comportamentais e socioeconômicos. Crianças com piores condições socioeconômicas possuem maior prevalência de cárie dentária. Isso porque o

indivíduo em situação de vulnerabilidade social tem as habilidades e recursos inadequados para garantir que as oportunidades ofertadas pela sociedade sejam alcançadas, se tornando assim mais expostos as doenças em geral. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a condição de higiene bucal dos escolares, na faixa etária de 6 a 12 anos de idade, que participam do Programa Curumim da unidade Volta Grande III, na cidade de Volta Redonda-RJ, através de exames clínicos bucais utilizando o índice epidemiológico IHOS. A amostra final foi composta por 44 crianças e adolescentes. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial. Após a interpretação clínica dos dados, 90% dos indivíduos foram classificados como IHOS “médio”, 5% como “fraco” e os outros 5% como “ruim”. As prevalências entre os gêneros foram semelhantes e não foi observada relações diretamente proporcionais entre o aumento da maturidade etária e a melhora do índice. A condição de higiene oral dos indivíduos avaliados foi considerada razoável não sendo suficientemente satisfatória para prevenção das doenças bucais biofilme dependentes.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade social, Higiene bucal, Biofilme.

CONDITION OF ORAL HYGIENE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS OF THE CURUMIM PROGRAM, IN THE VOLTA REDONDA CITY – RJ

ABSTRACT: The imbalance between the dental biofilm and the structures of the oral environment is a primordial factor to develop the most prevalent oral diseases, dental caries and periodontal disease, being the most common caries in children. Several factors has be identified as secondary agents for their development among them biological, behavioral and socioeconomic. Children with poorer socioeconomic conditions have a higher prevalence of dental caries. This is because the individual in a situation of social vulnerability has inadequate skills and resources to ensure that the opportunities offered by society are achieved, thus becoming more exposed to diseases in general. Because of that, the objective of this report was to evaluate the oral hygiene condition of the schoolchildren, aged 6 to 12 years old, that participate of the Curumim program of the Volta Grande III unit, in the city of Volta Redonda-RJ, through oral clinical examinations using the Simplified Oral Hygiene Index (SOHI). The final sample consisted of 44 children and adolescents. Data has be analyzed descriptively and inferentially. After the clinical interpretation of the data, 90% of the individuals has be classified as “mean” SOHI 5% as “weak” and the other 5% as “bad”. The prevalence between genders were similar and no directly proportional relationship has be observed between the increase in age maturity and the improvement of the index. The oral hygiene condition of the evaluated individuals was be considered reasonable and was not satisfactory enough to prevent the biofilm-dependent buccal diseases.

KEYWORDS: Social Vulnerability, Oral Hygiene, Dental Plaque.

1 | INTRODUÇÃO

O biofilme dental é uma complexa estrutura onipresente no meio bucal necessária para a manutenção do equilíbrio dinâmico desse ambiente (FEJERSKOV, 1997). Entretanto quando em desequilíbrio, ele se torna um fator predisponente para dois dos principais agravos bucais, a cárie dentária e a doença periodontal. Esse desequilíbrio pode ser resultante de diversos fatores biológicos, comportamentais e socioeconômicos (BOING et al., 2014; BONOTTO et al., 2015). Apesar das variáveis socioeconômicas terem sido descritas por Peres, Bastos e Latorre (2000) como determinantes secundários nesse processo, elas têm estrita importância em indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

A vulnerabilidade social pode ser entendida como a exposição a incapacidades ou doenças em virtude da existência de aspectos individuais e coletivos como acesso à informação, capacidade de compreensão, escolarização, disponibilidade de recursos materiais, dentre outros, o que reduz a aptidão do indivíduo de enfrentar as adversidades (AYRES et al., 2009). Por circunstâncias de vida desfavoráveis esse indivíduo ainda pode estar exposto a situações de risco, desde privações de ordem afetiva até a violência propriamente dita, que desfavorecem seu pleno desenvolvimento

do bio-psico-social (LESCHER et al., 2004). Dessa forma, qualquer ação no sentido de avaliar e estimular o autocuidado é extremamente importante para prevenção e controle das doenças, principalmente as doenças biofilme-dependentes.

A saúde bucal é essencial para a qualidade de vida do ser humano, que se torna prejudicada em casos de agravos bucais que causam dor, desconforto, limitações e outras condições que afetam a alimentação, vida social e o exercício de atividades diárias (BARBOSA et al., 2010). Além disso, perdas de elementos dentários podem provocar a redução da autoestima, isolamento, que acarretará em perda de oportunidades profissionais e dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho. E o acesso dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social ao labor é fundamental para sua saída desta situação e a fonte para seu crescimento profissional e pessoal (DAVOGLIO et al., 2009).

Os inquéritos de saúde são instrumentos fundamentais para controle e avaliação da condição de saúde bucal de uma população (RONCALLI; CORTÊS; PERES, 2012). A população escolhida para realização deste estudo foram as crianças e adolescentes do Programa Curumim em Volta Redonda. O Curumim é um programa derivado da instituição filantrópica Casa da Criança e do Adolescente, e que tem por objetivo atender crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social no contra turno escolar e oferecer suporte básico, atenção em saúde e assistência social a esses indivíduos (CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 2019).

O objetivo desse estudo foi avaliar, através de exame clínico bucal, a condição de higiene oral das crianças e adolescentes, na faixa etária dos 6 aos 12 anos de idade, matriculadas no Programa Curumim na unidade situada no bairro Volta Grande II na cidade de Volta Redonda – RJ, através da utilização do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) (GREENE; VERMILLION, 1964).

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) – UniFOA, com número CAAE 50335015.4.0000.5237 e aprovado em 08/02/2018.

Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo, quantitativa-descritiva, com a finalidade de avaliar a condição de higiene oral e necessidade de tratamento odontológico das crianças e adolescentes do Programa Curumim através de exame clínico bucal.

A coleta dos dados foi realizada por um único examinador, previamente calibrado, com o auxílio de um anotador.

Os exames clínicos bucais foram realizados nas salas de fisioterapia e enfermaria do Programa Curumim da unidade do bairro Volta Grande II na cidade de Volta Redonda – RJ. As crianças foram colocadas em macas, na posição de decúbito

dorsal; foi utilizada uma fonte de luz artificial, produzida por uma lanterna de mão. Aos indivíduos que apresentaram necessidade de tratamento odontológico foi oferecido tratamento gratuito na Clínica Integrada Infantil do UniFOA.

Foram convidados a participar desse estudo todas as crianças e adolescentes matriculados no Programa Curumim, na faixa etária entre 6 a 12 anos, em um total de 64 indivíduos. Antes da coleta de dados foi solicitada aos responsáveis a autorização desse estudo através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Para avaliação clínica da condição de higiene oral foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IOHS), proposto por Greene e Vermillion (1964). Esse método é composto pela combinação de dois componentes, o Índice de Resíduos (IR) e o Índice de Cálculo (IC), que são estimados por 6 determinações numéricas representando as amostras de resíduos (biofilme dental) e cálculo encontradas em determinadas faces dos dentes 16, 26, 36, 46, 11 e 31, considerados elementos índices para o estudo. Nos molares superiores, foi examinada a superfície vestibular e nos molares inferiores, a superfície lingual; nos dentes anteriores foram avaliadas as faces vestibulares. Os valores de cada componente do índice (Tabelas 1 e 2) encontrados nas faces avaliadas foram somados e divididos pelo número de dentes presentes. O IHOS foi determinado pela somatória dos valores dos dois componentes e interpretado conforme tabela 3.

ESCORES	CRITÉRIOS
0	Nenhum resíduo ou mancha presente
1	Resíduos cobrindo não mais do que 1/3 da superfície do dente, ou presença de pigmentação
2	Resíduos cobrindo mais do que 1/3, mas não mais do que 2/3 da superfície do dente
3	Resíduos cobrindo mais do que 2/3 da superfície do dente

Tabela 1 – Critérios utilizados no componente Índice de Resíduos do IHOS.

ESCORES	CRITÉRIOS
0	Nenhum cálculo presente
1	Cálculo supra gengival cobrindo não mais do que 1/3 da superfície do dente
2	Cálculo supra gengival cobrindo mais do que 1/3, mas não mais do que 2/3 da superfície do dente
3	Cálculo supra gengival cobrindo mais do que 2/3 da superfície do dente ou presença de uma faixa estreita e contínua de cálculo sub gengival na porção cervical do dente ou ambos

Tabela 2 – Critérios utilizados no componente Índice de Cálculo do IHOS.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA	ESCORES
Bom	0,0 – 1,2
Médio	1,3 - 3,0
Fraco	3,1 – 6,0

Tabela 3 – Interpretação clínica do IHOS.

Para cada exame foram utilizadas espátulas de madeira descartáveis, hastes flexíveis com pontas de algodão, solução evidenciadora de biofilme (Replak®) e gaze estéril.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e inferencial.

3 | RESULTADOS

A amostra inicial desse estudo foi composta por 64 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 6 a 12 anos, matriculados no Programa Curumim. Entretanto, 19 indivíduos não apresentaram o TCLE assinado por seus responsáveis e 1 indivíduo foi excluído por utilizar aparelho ortodôntico fixo, impossibilitando a aplicação do método, totalizando uma amostra final de 44 indivíduos.

Após a realização dos exames clínicos, os dados obtidos foram avaliados de acordo com a interpretação clínica do IHOS e, conforme pode ser observado na tabela 4, o escore prevalente foi o médio, caracterizando uma qualidade de higiene razoável, abaixo daquela considerada ideal para manutenção da saúde bucal.

ESCORE	NÚMERO DE ALUNOS	% DOS RESULTADOS
Bom	2	5
Médio	40	90
Fraco	2	5
TOTAL	44	100

Tabela 4 –Classificação qualitativa do IHOS em crianças e adolescentes do Programa Curumim na faixa etária de 6 a 12 anos.

Dos indivíduos submetidos ao IHOS, n= 20 eram do gênero feminino e n= 26 do gênero masculino. As prevalências entre os gêneros foram semelhantes (Tabela 5).

GÊNERO FEMININO								MÉDIA IHOS
BOM		MÉDIO		FRACO		TOTAL		
n	%	n	%	n	%	n	%	
2	10	18	90	0	0	20	100	2,1
GÊNERO MASCULINO								MÉDIA IHOS
BOM		MÉDIO		FRACO		TOTAL		
n	%	n	%	n	%	n	%	
0	0	24	92	2	8	26	100	2,4

Tabela 5 – Análise comparativa das prevalências do IHOS entre os gêneros.

Também não foram observadas relações diretamente proporcionais entre o aumento da maturidade etária e a melhora (diminuição) do IHOS (Gráfico 2).



Gráfico 2 – Análise comparativa das prevalências do IHOS por faixa etária.

4 | DISCUSSÃO

Diversos fatores podem levar indivíduos a condição de vulnerabilidade social, como: as crises econômicas, o acesso precário à educação, saúde, lazer, violência sofrida e praticada em crianças e adolescentes, dentre outros (GOMES; PEREIRA, 2005; AYRES et al., 2009; PEREIRA; ENI, 2013). Essa condição está relacionada ao enfraquecimento das redes sociais, ou seja, à precariedade das relações relevantes na vida como: família, escola, amigos, trabalho e comunidade (PEREIRA; ENI, 2013), podendo afetar a saúde do indivíduo (FONSECA et al., 2012).

A presença dos fatores de risco social e os hábitos comportamentais influenciam diretamente na condição de saúde bucal de crianças, sendo as condições socioeconômicas, determinantes secundários no desenvolvimento da cárie dentária (SOUZA, 2015), já que elas limitam a possibilidade de acesso aos serviços odontológicos (BOING et al., 2014). Além disso, a cárie dentária é considerada um problema de saúde pública na faixa etária infantil e infanto-juvenil, com prevalência significativa nos grupos de baixo nível socioeconômico (DELIBERARI et al., 2009).

Vale ressaltar que o índice de vulnerabilidade a saúde é um importante instrumento para a identificação de indivíduos com piores condições de saúde bucal, pois a maioria desses indivíduos possui alto risco de desenvolvimento de cárie devido a uma deficiência na higiene bucal (JENSEN; VIEIRA; SCUTTI, 2017).

Apesar da redução da prevalência de cárie entre crianças e adolescentes (CARVALHO et al., 2010), ela é ainda considerada o principal agravo de saúde bucal na infância, e a presença do biofilme é fator essencial para a sua ocorrência (TEIXEIRA; BUENO; CORTÉS, 2010). Por isso, esse estudo teve como objetivo avaliar a condição de higiene oral em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através do IHOS. O estudo da prevalência de agravos bucais pode colaborar para o planejamento e monitoramento das ações de enfrentamento dos agravos identificados (ALMEIDA et al., 2012), além de verificar as necessidades imediatas e realizar avaliação de risco e, com tais informações, determinar novas ações em saúde bucal (COSTA; CHAGAS; SILVESTRE, 2006; BRASIL, 2008; RONCALLI; CORTÉS; PERES, 2012).

Em nosso estudo, 90% dos indivíduos apresentaram um escore médio no IHOS, considerado razoável, assim como a avaliação efetuada por Pivotto et al. (2013), o que demonstra a necessidade de melhora na higienização bucal. Em estudo realizado com crianças e adolescentes, nos quais em 156 foram realizados o IHOS, Martins et al. (2018) encontraram resultado equivalente, sendo que 62,2% apresentaram índice regular. Davoglio et al. (2009) relataram em seu estudo que os cuidados com a saúde bucal também têm influência da condição socioeconômica, devido tanto da falta de recursos financeiros para a aquisição do material necessário à higiene oral ou para buscar o atendimento odontológico, quanto da falta de informações acerca de seus direitos e da importância da manutenção da saúde bucal.

Em seu estudo, Souza (2015) concluíram que pessoas com baixo nível de escolaridade e renda possuem uma saúde bucal precária. Tal fato foi igualmente observado no presente estudo tendo em vista a amostra encontrada no IHOS, que guarda estreita relação com as condições de vulnerabilidade em que se encontram as crianças e adolescentes avaliados.

Bonotto et al. (2015) em seu estudo com 104 adolescentes de 12 anos encontraram diferenças no índice IHOS entre os gêneros: 60% dos adolescentes do sexo masculino apresentaram índice insatisfatório, enquanto 58,5% do sexo feminino apresentaram índice satisfatório. De acordo com os autores há influência do gênero na higiene bucal, por fatores socioculturais e psicossociais, e também devido à atenção maior à aparência e limpeza realizada pelas adolescentes. A adoção de hábitos e comportamentos de saúde são observados entre os gêneros, sendo que as mulheres apresentam comportamentos mais positivos do que os homens, por influência de padrões sociais e culturais. Os mesmos autores observaram em seu estudo que em adolescentes do sexo feminino a frequência de escovação diária, o uso do fio dental e a utilização anual de serviços odontológicos foi maior do que pelos adolescentes do sexo masculino.

No presente estudo não foi observada uma diferença significativa do índice IHOS entre os gêneros masculino e feminino. Assim como o aumento da maturidade etária dos indivíduos avaliados não foi relevante na melhora da higienização oral. Resultado semelhante foi obtido no trabalho de Souza et al. (2016), em que, através da verificação do prontuário de 300 crianças o índice IHOS encontrado em todas as faixas etárias foi regular.

O conceito de vulnerabilidade social relaciona-se com a ideia de fragilidade e de dependência de indivíduos, principalmente os de menor nível socioeconômico (FONSECA et al., 2012), por isso é importante estimular práticas de autocuidado e responsabilidade, sendo fundamental o envolvimento do indivíduo na aprendizagem de habilidades para lidar com o processo de saúde-doença (MENDES et al., 2017).

5 | CONCLUSÃO

A interpretação clínica dos resultados obtidos a partir do presente estudo demonstrou que a condição de higiene oral das crianças e adolescentes, na faixa etária de 6-12 anos, integrantes do programa Curumim de Volta Redando é regular. Não sendo suficientemente satisfatória para a prevenção dos agravos bucais biofilme dependentes, como a cárie e doença periodontal. Essa carência de higienização demonstra a necessidade de intervenção de cunho preventivo e educativo. Sendo assim, propomos a realização de ações como aplicação tópica de fluoretos de alta concentração, escovação supervisionada, atividades educativas lúdicas, que são estratégias simples, mas capazes de modificar o perfil dessa população.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, T. F. D.; CANGUSSU, M. C. T.; CHAVES, S. C. L.; AMORIM, T. M. **Condições de saúde bucal em crianças, adolescentes e adultos cadastrados em Unidades de Saúde da Família do Município de Salvador, Estado da Bahia, Brasil, em 2005.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília-DF, v. 21, n.1, p.109-18, 2012.
- AYRES, J. R. C. M.; FRANÇA JUNIOR, I.; CALAZANS, G. J.; SALETTI FILHO, H. C. **O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios.** IN: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. Promoção da saúde: conceito, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p. 121-44, 2009.
- BARBOSA, T. S.; MIALHE, F. L.; CASTILHO, A. R. F.; GAVIÃO, M. B. D. **Qualidade de vida e saúde bucal em crianças e adolescentes: aspectos conceituais e metodológicos.** Revista de Saúde Coletiva, v. 20, n. 1, p. 283-300, 2010.
- BOING, A.F.; BASTOS, J.L.; PERES, K.G.; ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. **Social determinants of health and health and dental caries in Brazil: a systematic review of the literature between 1999 and 2010.** Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 17, n.A00101s1, p. 102-15, 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série A. **Normas e Manuais Técnicos.** Cadernos de Atenção Básica - n.º 17 - Saúde Bucal. Brasília, 2008.
- BONOTTO, D. M. V.; PINTARELLI, T. P.; SANTIN, G.; MONTES, G. R.; FERREIRA, F. M.; FRAIZ, F. C. **Cárie dentária e gênero em adolescentes.** RFO, v. 20, n. 2, p. 202-7, 2015.
- CARVALHO, J. A.; TORRES, M. T. P.; SOUZA, L. S.; PEDROTE, R. S. A.; ALVES, F. A. **Educação em saúde bucal: uma abordagem reflexiva em prol da qualidade de vida.** Revista Práxis, v. 2, n. 3, p. 21-7, 2010.
- CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Programa Curumim.** Disponível em: www.ccavr.org.br/programas/. Acesso em: 09 de fevereiro de 2019.
- COSTA, J. F. R.; CHAGAS, L. D.; SILVESTRE, R. M. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal do Brasil.** In: A política nacional de saúde bucal do Brasil. Brasília, Ministério da Saúde, 2006.
- DAVOGLIO, R. S.; AERTS, D. R. G. C.; ABEGG, C.; FREDDO, S. L.; MONTEIRO, L. **Fatores associados a hábitos de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre adolescentes.** Caderno de Saúde Pública, v. 25, n. 3, p. 655-67, 2009.
- DELIBERARI, F.D.; BRUSCO, E.H.C.; BRUSCO, L.; PERUSSOLO, B.; PATUSSI, E.G. **Fatores**

comportamentais envolvidos no desenvolvimento da cárie precoce em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo - RS, Brasil. Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo, Passo Fundo, v.14, n.3, p. 197-202, 2009.

FEJERSKOV, O. **Concepts of dental caries and their consequences for understanding the disease.** Community dentistry and oral epidemiology, v.25, n.1, p. 5-12, 1997.

FONSECA, F. F.; SENA, R. K. R.; SANTOS, R. L. A.; DIAS, O. V.; COSTA, S. M. **As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção.** Revista Paulista de Pediatria, n. 31, v. 2, p. 258-64, 2013.

GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D. **Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas.** Ciência e Saúde Coletiva, v. 10, n. 2, p. 357-63, 2005.

GREENE, J.G.; VERMILLION, J.R. **The simplified oral hygiene index.** J Am Dent Assoc., Filadélfia -E.U.A., v. 68, n. 1, p.7-13, 1964.

JENSEN, T.; VIEIRA, M.; SCUTTI, C.S. **Comparação entre o risco social e o risco de cárie em famílias em situação de vulnerabilidade.** Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba. Sorocaba, v.19, n.1, p. 33-7, 2017.

LESCHER, A.D.; GRAJGER, B.; BEDOIAN, G.; AZEVEDO, L.M.; SILVA, L.N.; PERNAMBUCO, M.C.; JUNIOR, N.C. **Crianças em situação de risco social: limites e necessidades da atuação do profissional.** São Paulo: FAPESP, 2004.

MARTINS, R. J.; BELILA, N. M.; BARRETO, G. G.; GARBIN, C. A. S.; GRABIN, A. J. I. **Doenças bucais e qualidade de vida das crianças da associação beneficente João Arlindo.** Rev. Ciênc. Ext. v.14, n.4, p.113 - 125, 2018.

MENDES, J. D. R.; FREITAS, C. A. S. L.; DIAS, M. S. A.; BEZERRA, M. M.; NETTO, J. J. M.; FERNANDES, D. R. **Análise das atividades de educação em saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, n. 30, v. 1, p. 13-21, 2017.

PEREIRA, S. E. F. N.; ENI, F. N. **Crianças e adolescentes em contexto de vulnerabilidade social: Articulação de redes em situação de abandono ou afastamento do convívio familiar.** Aconchego, v. 1, n. 1, p. 1-21, 2013.

PERES, K. G. A.; BASTOS, J. R. M.; LATORRE, M. R. D. O. **Severidade de cárie em crianças e relação com aspectos sociais e comportamentais.** Revista de Saúde Pública. São Paulo, v. 34, n. 4, p. 402-08, 2000.

PIVOTTO, A.; GISLON, L. C.; FARIAS, M. M. A. G.; SCHMITT, B. H. E.; ARAÚJO, S. M.; SILVEIRA, E. G. **Hábitos de higiene bucal e índice de higiene oral de escolares do ensino público.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, n.4, v. 26, p. 455-61, 2013.

RONCALLI, A.G.; CORTÊS, M.I.S.; PERES, K.G. **Oral health epidemiology and surveillance models in Brazil.** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.28, n.7, p.58-68, 2012.

SOUZA, G. M. O. **Fatores socioeconômicos e prevalência da cárie dental em diferentes classes sociais: uma revisão de literatura.** Cadernos de graduação - Ciências biológicas e da saúde, Recife, v.2, n.3, p. 61-68, 2015.

SOUZA, J.G. M. V.; LAZZARIN, H. C.; LOPES, J. A.; CERUTTI, E. P.; HOFF, C. S. **Avaliação de higiene bucal de crianças atendidas na Clínica Odontológica da Universidade Paranaense – Campus Cascavel - PR, Brasil.** Arquivos do MUDI, Maringá, v 20, n 1, p. 15-24, 2016.

TEIXEIRA, K. I. R.; BUENO, A. C.; CORTÊS, M. E. **Processos físico-químicos no biofilme dentário relacionados à produção da cárie.** Química nova na escola, v. 32, n. 3, p. 145-150, 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-401-6

